1 .

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – CAMPUS QUIXADÁ** 

**Curso: Design Digital**

**Disciplina: Projeto Integrado IV**

**Análise de Mercado e Competidores**

**Análise setorial**

Descartes está inserido no setor terciário da economia, pois está ligado diretamente à prestação de serviço. O setor de serviços é amplo, pois envolve tudo que é oferecido ao consumidor. O setor terciário no Brasil representa mais de 63,1% do PIB e emprega cerca de 70,3% da população ativa. As atividades do setor representam 50% da geração de empregos no mundo [1]. Almeja-se retirar o conceito de lixo por meio da Economia Circular substituindo por uma visão cíclica, onde os recursos deixam de ser explorados e passam a ser reaproveitados.

A economia circular busca solucionar problemas ambientais e sociais causados em decorrência da globalização do mercado. A ideia principal é utilizar os recursos de maneira racional, e os materiais permanecem mais tempo na economia. Quando um produto chega ao fim de seu uso pelo primeiro consumidor, ele pode ser compartilhado e ter sua utilização ampliada.

Na China, a economia circular faz parte da Lei de Promoção da Produção Limpa, promulgada em 2002. Medidas como a rotulagem ecológica de produtos, difusão de informações sobre questões ambientais na mídia e cursos oferecidos pelas instituições de ensino são importantes para familiarizar a sociedade com a economia circular. Na Europa foi aprovado uma classificação baseada em seis objetivos, que visa orientar investimentos públicos nos países do bloco que precisam atingir metas já estabelecidas nos acordos do clima, nas diretrizes contra a poluição de rios, mares e nos compromissos internacionais em relação aos resíduos [2].

A mudança para uma economia circular pode ainda trazer benefícios como: a redução da pressão sob o ambiente; maior segurança no aprovisionamento de matérias-primas; aumento da competitividade; promoção da inovação; o estímulo ao crescimento económico (um aumento adicional em 0,5% do PIB da UE); e, a criação de empregos (cerca de [700.000 postos de trabalho na UE](https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/ENVI-PR-652387_PT.html) até 2030) [3].

De acordo com a pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 76,4% das indústrias no Brasil já desenvolvem algum tipo de economia circular; cerca de 75,9% dos entrevistados pela pesquisa, afirmam que a razão para adotar a economia circular foi a redução de custos; já 47,3% disseram que foram motivados pela busca por maior eficiência operacional. Em seguida, aparece como razão a oportunidade de novos negócios (22,6%) [4].

A transformação de resíduos sólidos em insumo acarretam em crescimento significativo em vários segmentos, e dentro da nossa proposta podemos frisar casos como o fortalecimento do cenário de confecção de produtos e peças de artesanato, gerando renda e valorização da cultura e economia local.

**Mercado-alvo**

O foco principal do Descartes é atender as empresas do setor secundário e terciário, onde há produção e geração de resíduos sólidos.

É pensado nas empresas que produzem resíduos que podem ser reaproveitados e tenham interesses em contribuir tanto com o meio ambiente, quanto com a economia local. Essas empresas costumam acumular uma grande quantidade de resíduos e sobras da produção que acabam indo para o lixo comum ao invés de ir para a reciclagem. Da mesma forma, almeja-se alcançar empresas e pessoas, que se enquadram como consumidores, que têm interesse em comprar grande quantidade de resíduos para utilizar em sua produção a fim de diminuir custos.

O próximo alvo são os artesãos, que buscam material com baixo custo para produção de peças artesanais. É comum que essas pessoas passem em algumas empresas pedindo as sobras da produção para aproveitar em seus trabalhos.

**Necessidades do cliente**

Mesmo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) criada em 2010, muitas empresas ainda têm dificuldade em fazer um descarte adequado de seus resíduos. Pensando nessas empresas, que necessitam de uma solução para diminuir os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto, foi criado o Descartes, que além de fazer um redirecionamento mais adequado, também traz uma visão de empresa sustentável para quem se torna colaborador.

As empresas que colaboram com o Descartes podem doar seus resíduos para pessoas que buscam materiais para fazer peças artesanais, como também, podem vender seus resíduos para outras empresas ou pessoas que buscam recursos por um preço mais acessível. Aqueles que pegaram resíduos para fazer peças artesanais terão um espaço no site do Descartes para vender seus artesanatos.

**Benefícios do produto**

O Descartes contribui com a sustentabilidade das empresas, também incentiva o artesanato local.

Nossa plataforma será um intermediário entre a empresa que está descartando e quem tem interesse em adquirir os resíduos. No site, a pessoa pode procurar pela empresa ou material, e ter o endereço e telefone para entrar em contato.

Além de conseguir o material, o artesão também poderá divulgar seu trabalho no site e vender suas peças artesanais.

**Vantagem competitiva**

O Descartes disponibiliza a localização e o tipo de material que está sendo doado ou vendido e, espaço para venda de produtos produzidos a partir dos resíduos utilizados. As ferramentas atuais indicam somente onde se recolhe resíduos, como empresas de reciclagem, por exemplo, ou apenas funcionam como site de venda de resíduos.

Além disso, traz benefícios financeiros como a redução de custos na destinação e redução de custos com processos e matéria prima; benefícios operacionais, como redução dos riscos de acidente e contaminação, otimização do processo de gestão de resíduos, e limpeza e higiene do ambiente de trabalho; benefícios institucionais, como contribuição para metas de sustentabilidade, certificações e premiações, e aumento do valor percebido sobre a marca [5].

Outro benefício é a relação de troca formado com o setor cultural local, já que as comunidades de artesãos ganham ao valorizarem a produção e as tradições locais, ganha o meio ambiente com o reuso de materiais que seriam descartados, e ganham as empresas que apoiam essa economia do bem [6].

**Referências**

1 - Economia do Brasil | Santander Trade Markets. Disponível em:

<https://santandertrade.com/pt/portal/analise-os-mercados/brasil/economia>

2 - O que é Economia Circular | eCycle. Disponível em:

<https://www.ecycle.com.br/2853-economia-circular.html>

3 - Economia Circular: definição, importância e benefícios | Parlamento Europeu. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/economy/20151201STO05603/economia-circular-definicao-importancia-e-beneficios#:~:text=A%20mudan%C3%A7a%20para%20uma%20economia,e%2C%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20empregos>

4 - No Brasil, 79% das indústrias aplicam economia circular, diz pesquisa | Agencia Brasil. Disponível em

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-09/no-brasil-76-das-industrias-aplicam-economia-circular-diz-pesquisa>

5 - Entenda os benefícios da gestão de resíduos em empresas | Ecocircuito. Disponível em: <https://ecocircuito.com.br/beneficios-gestao-residuos/>

6 - Como transformamos resíduos em 400 mil reais em renda | Asta. Disponível em:

<https://www.redeasta.com.br/case/como-transformamos-residuos-400-mil-reais-em-renda?gclid=CjwKCAiA6aSABhApEiwA6Cbm_yfsHSGHGnjnUfBSo22FMv-RCTJ99hg1Yzya7Psv0onrcCvs3YVZ4RoCQgoQAvD_BwE>